



Posicionamento Técnico sobre o BAG de Palma de Óleo do Rio Urubu



Em 400 ha A Embrapa ao custo de R\$250.000,00/ano não consegue manter o BAG de Palma de óleo do Rio Urubu.

Limitação de mão de obra envelhecida (35 funcionários). Cultivo perene com produção ao longo de todos os meses do ano.

Atividades de manejo pontuais, como poda, roçagem e adubação, até é possível serem viabilizadas com contratação temporária de mão de obra.

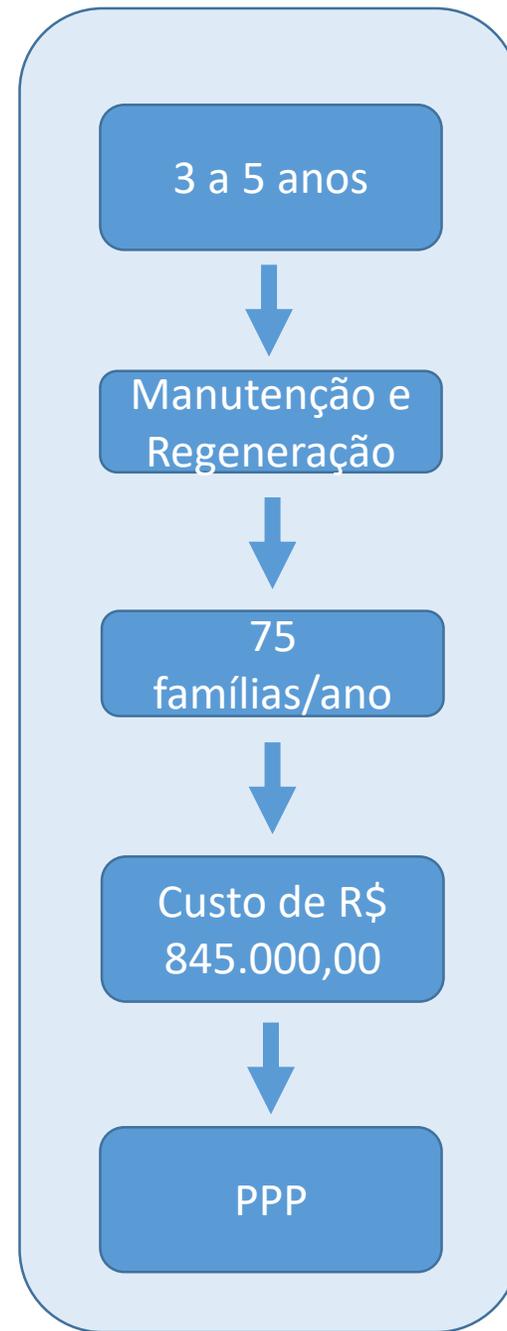
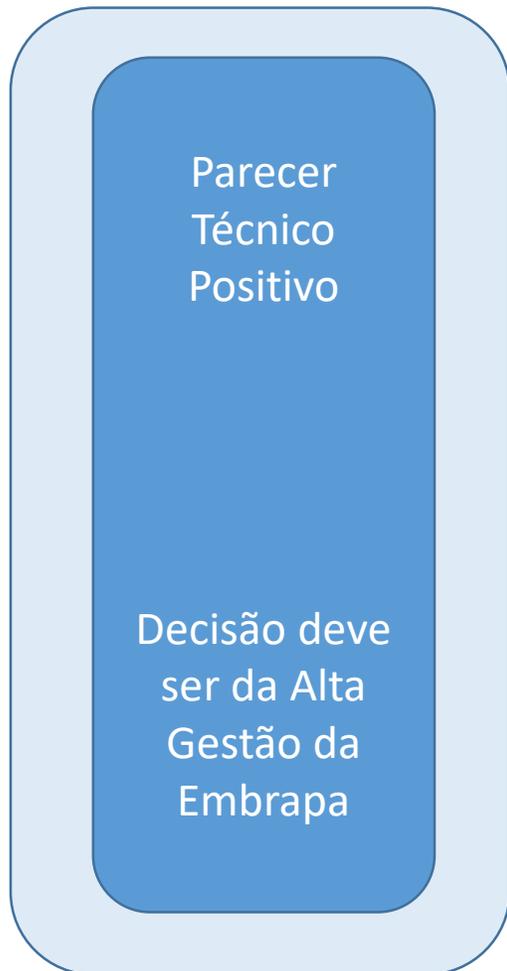
Atividades como colheita de cachos e de polinização, exigem mão de obra contínua ao longo do ano.



Desafios a superar:

- Proliferação de uma praga (Castnia),
- Perda expressiva de famílias melhoradas utilizadas na produção de sementes.
- Perda plantas dos acessos do BAG,

Transferência do BAG



Considerando as evidentes restrições financeiras e orçamentárias no País, essa ação só seria possível através do estabelecimento de uma Parceria Público Privada entre a Embrapa e o Setor produtivo de Palma de Óleo.

Uma modelagem de Fundos Privados de Pesquisa já foi apresentada pela Embrapa na última reunião da CST Palma de Óleo, realizada em Belém, em 16.08.2018, e que isso poderia viabilizar a iniciativa

Acordo de Cooperação Técnica por:



**INOVAÇÃO
ABERTA**

Obrigado pela atenção!

jefferson.costa@embrapa.br

sire.camaras@embrapa.br

